**O PAPEL DA COMUNIDADE FRENTE AO FECHAMENTO DE ESCOLAS DO CAMPO**

**Nível Educacional: Educação Básica ou Educação Superior**

**Eixo Temático**: **Experiências (relatos) de sucesso educacionais**

**SILVA[[1]](#footnote-1), Maria Simone Alexandre**

Licenciada em Pedagogia

**Resumo:**

Este trabalho busca discutir como se deu o processo de fechamento de uma escola do campo localizada na zona rural do município de Caetés/PE. Tomando como base o viés da universalização do ensino público no país para todas as classes sociais, o fechamento de uma escola vai contra tal perspectiva. Assim, esta pesquisa teve como objetivo analisar os argumentos utilizados para o fechamento e o posicionamento da comunidade frente ao ocorrido. Para isso, fizemos um levantamento de como se deu todo o processo, identificando os argumentos utilizados pela secretaria de educação e pela comunidade e analisando as estratégias adotadas pela comunidade na tentativa de barrar o fechamento. Utilizamos como metodologia entrevistas semiestruturadas e observação participante. Identificamos os argumentos favoráveis ao fechamento por meio da observação participante e ouvimos os anseios da comunidade e as ações realizadas para o enfrentamento do fechamento por meio de entrevistas. Nos últimos anos, o movimento de fechamento de escolas do campo ganhou força e a partir disso, precisamos falar sobre os direitos das pessoas do campo. Partindo desse pressuposto, em 27 de março de 2014, foi criada a lei 12.960 que altera a LDB e apela para que seja feita a análise do “diagnóstico do impacto da ação e a manifestação da comunidade escolar”. Considerando os estudos de Taffarel e Munarim (2015), nos quais, eles defendem a educação como prática humanizadora, fechar escolas do campo é um crime, pois retira o direito dessas pessoas de construírem conhecimento dentro do seu meio social. Outro aspecto que precisa ser considerado é a participação democrática da comunidade no ambiente escolar, porque é de suma importância que a comunidade tenha poder de decisão, pois a participação é um princípio da gestão escolar, segundo o que recomenda a Lei de diretrizes e bases da educação. No âmbito da pesquisa, verificamos que a comunidade foi convidada a participar das reuniões sobre o fechamento, porém não teve seus anseios atendidos, pois mesmo diante do posicionamento contrário da maioria, a decisão do fechamento foi mantida, sob vários argumentos, sendo o principal deles de que a escola não poderia continuar operando com a multisseriação, ou seja, não era viável manter turmas com menos de 15 alunos e por isso havia adotado a prática de trabalho com turmas multisseriadas. De acordo com a secretaria de educação, a qualidade do ensino ficaria comprometida. O fato de que o valor investido no aluno do campo é superior ao aluno da cidade, evidencia que poderiam haver mais investimentos e incentivos à procura por matriculas na referida instituição. É importante conhecermos experiências como esta, para enfrentarmos futuras retiradas do direito a educação.

**Palavras-chave**: Educação do Campo; Participação Democrática; Estratégias.

1. Faculdade Venda Nova do Imigrante FAVENI, Venda nova do Imigrante ES, simone.alexandre456@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)